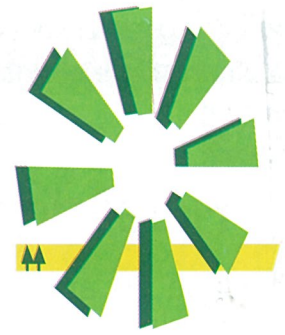


INFORMATIVO SICREDI FEDERAL MS

Informativo da Cooperativa de Economia e Crédito
Mútuo dos Servidores Públicos Federais em MS

Ano XVI - Nº 1 - Fevereiro / 2008



SICREDI

Confiança redobrada

No editorial e em várias matérias desta edição está claro que o fator confiança é o principal insumo que move a Cooperativa. Este fenômeno social e humano é tão forte por aqui que, nos seus quase 20 anos de funcionamento, a Cooperativa só vem crescendo.



Decisão e poder

O que se delibera na Assembleia Geral Ordinária, todos cumprem, porque esta é a instância máxima da Cooperativa. Veja o que isso significa e os preparativos para o grande Dia da Democracia interna. Página 8.

PRÉ-ASSEMBLEIA DO COMITE TRÊS LAGOAS EM 2007

Tapete vermelho para o associado

Saiba como isso ocorre aqui na SICREDI Federal-MS e entenda o porquê dessa deferência. Afinal de contas, sem esse patrimônio, a Cooperativa simplesmente não teria razão para existir. Página 7.

Resultados positivos

A tradicional prestação de contas do período é algo "sagrado". E os resultados são positivos, sob todos os sentidos. Confira nas páginas centrais.

EDITORIAL

Fidelidade a toda prova

Nos seus quase 20 anos de funcionamento, a SICREDI Federal-MS vem acumulando experiências e vitórias crescentes e significativas. A mais relevante sem dúvida é a fidelidade do seu quadro social, cuja evasão é insignificante. Dos hoje mais de 3 mil associados, pode-se auscultar facilmente o respeito e o entusiasmo pela Instituição devido ao alto grau de profissionalismo e resultados positivos alcançados desde o início de suas operações em 1988.

O investimento nas pessoas é certamente o grande diferencial da Cooperativa. O seu processo de educação continuada rende juros e dividendos no curto, médio e longo prazo. Ele se revitaliza e se realimenta constantemente.

Prova disso é que 2007 foi um ano com algumas turbulências no mercado financeiro mundial e nacional. No entanto, os resultados positivos da SICREDI Federal-MS mantêm-se ascendente.

Agora, 2008 traz novos e importantes desafios, entre os quais, o de continuar nessa trilha desenvolvimentista, num terreno movediço e traiçoeiro do mercado financeiro – aumento de inflação, do imposto de operações financeiras – IOF, da concorrência por parte de instituições financeiras nacionais e internacionais, entre outras.

A solidez da “massa crítica interna”, construída nessas duas décadas de realizações é o alicerce da certeza e da tranquilidade que demonstram os dirigentes da Cooperativa, ao analisar os cenários emergentes.

A fidelidade dos associados é posta à prova a todo instante, avaliam os dirigentes.

Nessas ocasiões, os associados ouvem as propostas, muitas vezes cooperam com os proponentes, mas mantêm-se firmes à frente dos negócios da SICREDI Federal-MS.

A sedução das propostas parece reforçar a fidelidade e a confiança que os associados da Cooperativa têm por sua Instituição. Que venham os desafios. Que venham as propostas pessoais. A blindagem da fidelidade tem como cimento a sua confiança na Instituição, na sua capacidade gestora e realizadora.

Essa compreensão é uma prova incontestada de maturidade, pois os associados sabem que são os donos do negócio e, não, simplesmente um cliente que reclama ou vai embora quando contrariado.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Diretor Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos Federais em Mato Grosso do Sul – SICREDI Federal-MS, usando das atribuições conferidas pelo Art. 46, inciso I, letra “d” do Estatuto Social, convoca os 3.541 (três mil, quinhentos e quarenta e um) associados, para a **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**, a ser realizada no Anfiteatro do Laboratório de Análises Clínicas – LAC/NHU, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, em Campo Grande-MS, face à ausência de espaço físico em sua sede social, no dia **13.03.2008**, em 1ª convocação, às 13h, com presença de 2/3 dos associados, em 2ª convocação, às 14h, com presença de metade mais um dos associados, e em 3ª convocação, às 15h, com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, para deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1) Prestação de contas dos órgãos de Administração, referente ao exercício de 2007, compreendendo:
 - Relatório da Gestão;
 - Balanço dos dois semestres do exercício;
 - Demonstrativo de resultado;
 - Parecer da Auditoria Independente;
 - Parecer do Conselho Fiscal;
- 2) Destinação do Resultado do Exercício de 2007;
- 3) Eleição do Conselho Fiscal;
- 4) Plano de Atividades para o exercício de 2008;
- 5) Plano de utilização dos recursos do FATES;
- 6) Fixação de Verbas de Representação da Diretoria Executiva e Cédula de Presença para os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal;
- 7) Outros assuntos de interesse social.

Campo Grande-MS, 8 de fevereiro de 2008.

Celso Ramos Régis
Diretor Presidente

Financiamento de veículos terá registro em cartório

Desde o começo de fevereiro deste ano, todos os contratos de financiamento de veículos firmados em Mato Grosso do Sul passarão a contar com registro em cartório, conforme determina uma resolução do Conselho Nacional de Trânsito – Contran, como garantia real e também para se formar um banco de dados atuais sobre essas operações.

A tarifa cartorária desse registro variam entre 50 reais e um mil e 100 reais, segundo cálculos da Anoreg – Associação dos Notários e Registradores de MS, que esclarece ainda que esses valores serão custeados com uma parcela do TAC – taxa de abertura de contratos – que já são cobrados pelas financeiras.

Isso certamente poderá acarretar um aumento nas taxas de juros praticadas pelo mercado, para o consumidor final.

Todas essas operações serão fiscalizadas pelo Tribunal de Justiça de MS e pelo Procon/MS.

EXPEDIENTE

Uma Publicação Oficial da SICREDI Federal-MS
www.sicredi.com.br • (67) 3387-3714
Campus Universitário – Setor Bancário
Campo Grande – MS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Diretor Presidente - Celso Ramos Régis
Diretor Administrativo - Valdir da Costa Silva
Diretor de Operações - Alberto Rikito Tomaoka
Diretores Adjuntos: Ivan Fernandes Pires Junior;
Julia Aida e Valdeci Dias Medrado

CONSELHO FISCAL
Antônio Carlos Machado, Cleonice Lemos de Souza, David Trigueiro dos Santos, Magno da Fonseca Cação, Romildo Jose Dias e Samuel Urias Pires

CONSELHO DE ÉTICA
Gilberto Begena, Luiz Fernando Vidal Cid, Magno da Fonseca Cação, Miguel da Rocha e Pedro Gregol da Silva

COMISSÃO DE CRÉDITO
Harildo Escolástico da Silva, Jacira de Oliveira M da Silva, José Carlos Crisóstomo Ribeiro, Maria

Elizabeth M C Dorval, Maria Francisca R de Resende e Marta da Costa Chaves

COMISSÃO DA CESTA BÁSICA
Adão Dias Garcia, Creodil da Costa Marques, Damião da Solva, Edy Firmina Pereira, José Leomar Gonçalves, José Ramão Rodrigues Serra, Lourenço Lucio Bobadilha, Luiz Mario Ribeiro, Rosângela G Borges e Wagner da Silva

COMITÊ EDUCATIVO CENTRAL
Coord. - Ledoína de Arruda Régis; Vice - Coord. - Antônio Soares; 1ª secretária - Marta da Costa Chaves; 2ª secretária - Sebastião Aparecida de Souza Barros

COMITÊ EDUCATIVO DOS COLABORADORES
Coord. - Carla Viviane Delevati Chiquim; Vice - Coord. - Gilson Afranio Nates Pereira; 1ª secretária - Valéria Cristina Petini; 2ª secretária - Larissa de Almeida Donche

COMITÊ EDUCATIVO DO CCBS/CCHS
Coord. - Ledoína da Arruda Régis; Vice-Coord. - Erlinda Martins Batista; 1ª secretária - José Carlos Crisóstomo Ribeiro; 2ª secretária - Andréia Gomes Gusman

COMITÊ EDUCATIVO DO CCET
Coord. - Félix Abrão Neto; Vice-Coord. - Joel Alves da Rocha; 1ª secretária - Maria Auxiliadora

Pimenta; 2º secretário - Luiz Carlos da Silva (Barra)

COMITÊ EDUCATIVO DA ADM. - UFMS
Coord. - Marta da Costa Chaves; Vice-Coord. - Fabricia Teixeira Sanches; 1ª Secretária - Margareth Corniani Marques; 2ª Secretária - Izabel Maria Bezerra

COMITÊ EDUCATIVO DO DTA/DFB/FAODO
Coord. - Sidnei Rocha Ferreira; Vice-Coord. - Osmar Ferreira de Andrade; 1ª secretária - Márcio Olivio Figueiredo Vargas; 2ª secretária - Ana Rosa Maia

COMITÊ EDUCATIVO DO NHU
Coord. - Sebastião Aparecido de Souza Barros; Vice-Coord. - Alfredo Carvalho do Quadro; 1º secretário - Alceu Edson Torres; 2º secretário - Lucivaldo Alves dos Santos

COMITÊ EDUCATIVO DO LAGO
Coord. - Harildo Escolástico da Silva; Vice-Coord. - Luiz Carlos da Silva; 1ª secretária - Anderson de Almeida; 2ª secretária - Nivalci B de Oliveira

COMITÊ EDUCATIVO DO NCV
Coord. - Jose Leomar Gonçalves; Vice-Coord. - Gerson Sabino de Oliveira; 1º secretário - Antonio

Jacinto Ramiro; 2º secretário e Reginaldo Ferreira

COMITÊ EDUCATIVO DO MORENÃO
Coord. - Maria Francisca Ribeiro de Resende; Vice-Coord. - Rafael Vicente Presotto Cruz; 1º secretário - Magno Rodrigues; 2º secretário - Lennon Deivis Grison e Godoi

COMITÊ EDUCATIVO DOS APOSENTADOS
Coord. - Antônio Siqueira Loureiro; Vice-Coord. - Marilda Dias; 1ª secretária - Marly Pereira dos S da Silva; 2ª secretária - Jânio Pereira de Souza

COMITÊ EDUCATIVO DA SAÚDE
Coord. - João Bosco Peres Lopes; Vice-Coord. - Aldirio Sérgio Rodrigues; 1ª secretária - Valdemir Leandro da Silva Osório; 2ª secretária - Eliete Domingues Rios Maggioni

COMITÊ EDUCATIVO DO INSS
Coord. - Augusto Mário Alves Silva; Vice-Coord. - Mara Lígia Fuzaro Scalá; 1ª secretária - Valdeci Carrilho Ferreira; 2ª secretária Leonice Lemos de Souza

COMITÊ EDUCATIVO DOS INTEGRANTES DAS FORÇAS ARMADAS
Coord. - Antônio Soares; Vice-Coord. - Luiz Fernando Vidal Cid; 1ª Secretário - Diomedes

Sandin de Avila; 2ª Secretária - Antônio Gomes Soares

COMITÊ EDUCATIVO DE AQUIDAUANA
Coord. - Alfredo Vicente Pereira; Vice - Coord. - Arlindo Vicente Pereira; 1ª secretária - Sueli Barboza de Arruda; 2ª secretária - Ricardo Henrique Gentil Pereira

COMITÊ EDUCATIVO CORUMBÁ
Coord. - Cláudio Zarate Max; Vice - Coord. - Dellino Gonçalves de Almeida; 1ª secretária - Edna Batista; 2ª secretária - José Calixto Bezerra Filho

COMITÊ EDUCATIVO DE TRÊS LAGOAS
Coord. - Gerson de Oliveira Pinto; Vice-Coord. - Maria do Carmo M. Martinho; 1ª Secretário - Daniel de Mello Massimino; 2ª Secretário - João Borges de Freitas

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
David Trigueiro DRT/MS 102
FOTOS: Marcos Vaz e David Trigueiro

Sai a CPMF, entra o IOF

Saiba como essa sopa de letrinha interfere no seu dinheiro

O Brasil está livre da cobrança da CPMF – Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira desde o início deste ano. Mais conhecida como o imposto do cheque, ela onerava praticamente todas as operações nas instituições financeiras. Segundo o Governo Federal, com esse artifício eram arrecadados cerca de 40 bilhões de reais ao ano.

IOF, o que isto significa?

Para compensar a perda de arrecadação o Governo Federal to-

mou uma série de medidas emergenciais. Uma delas a de majorar o índice cobrado no Imposto sobre Operações Financeiras – IOF. Assim, ele saltou de 1,5% para 3,0%. Ele incide sobre todas as operações de crédito, como empréstimos em geral, o cartão de crédito, adiantamento do imposto de renda, cheque especial, financiamentos diversos etc.

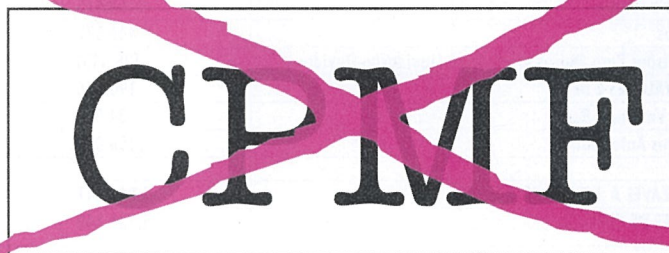
Nesse esforço compensatório, o Governo Federal criou um adicional de 0,38%, o mesmo percentual antes cobrado pela CPMF.

O Cooperativismo de Crédito também foi afetado. Apesar da taxa de IOF continuar zero por cento, ele é obrigado a recolher a taxa adicional de 0,38%.

Assim, a partir de agora os associados verão débito de 0,38%,

no seu extrato, referentes às operações de crédito como: uso de cheque especial, cartão de crédito, financiamentos, entre outras. Isso logicamente encarecerá esse tipo de transação para os associados.

Mas a instituição do adicional está sendo contestada na Justiça Federal, por alguns partidos políticos que entendem que ela é inconstitucional.



Valor agregado faz a diferença

Relacionamento humano de boa qualidade, economia real: taxas e tarifas reduzidas, programa coletivo de compras, distribuição das sobras entre os associados, reinvestimento na própria comunidade que a gerou. Esses são alguns dos ganhos proporcionados pela SICREDI Federal-MS aos seus associados que nem sempre são visíveis, são conhecidos tecnicamente por valor agregado. Ele faz toda

a diferença para quem opera, investe e vive o Cooperativismo.

O processo de educação continuada, desenvolvido pela Cooperativa é de longe o maior benefício usufruído pelos seus associados, dependentes e pelas comunidades onde ela opera.

O estudo e acompanhamento permanentes, feitos pela SICREDI



Federal-MS, dão conta da enorme economia obtida por seus associados, quando se compara com o que cobram várias instituições financeiras do mercado, para realizarem os mesmos serviços e produtos.

Esses estudos vêm sendo mostrados nas pré-assembléias há vários anos seguidos e continuará sendo. Através de gráficos e tabelas,

com dados do Banco Central e do Procon/SP, é possível estabelecer percentuais significativos de economia real normalmente invisíveis aos olhos pouco treinados dos leigos em administração financeira.

Internamente já se sabe que o Cooperativismo de Crédito é sinônimo de economia, com significativo ganho de valor agregado e alta dose de satisfação pessoal, por se investir no próprio negócio.

Reinauguração da UA UFMS

Ainda em fevereiro será reinaugurado o prédio que abriga a Unidade de Atendimento da Universidade Federal de MS – UA UFMS, que passa por uma reforma total, inclusive com a ampliação do seu espaço físico e adequação ao padrão SICREDI, tudo visando a proporcionar mais conforto para os associados da Cooperativa.



Logo na entrada serão instalados os caixas eletrônicos “turbinados”, com visual moderno e novos serviços, como o de pagamento de contas, além dos já oferecidos.

As novas divisões internas e a decoração foram pensadas para atender e agradar os associados, sob todos os aspectos.

Sede administrativa

Ao lado da UA UFMS será inaugurada, na mesma data, a sede administrativa da SICREDI Federal-MS. O espaço há muito esperado pelos dirigentes e associados é uma necessidade, devido ao grande crescimento da Cooperativa, cujas atribuições e funcionamento têm determinadas características diferentes do dia-a-dia de uma UA. Assim, o acesso e o ritmo da Sede serão totalmente independentes.

Com isso, os Conselhos de Admi-

nistração e Fiscal, o Comitê Educativo Central e as demais comissões permanentes funcionarão em local adequado e único, melhorando ainda mais a integração já existente.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCE

I - BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31.12.2007	31.12.2006	PASSIVO	31.12.2007	31.12.2006
	RS	RS		RS	RS
ATIVO CIRCULANTE	18.812.085	16.657.819	PASSIVO CIRCULANTE	15.392.022	12.891.166
DISPONIBILIDADES	138.038	241.732	DEPÓSITOS	13.607.069	12.200.943
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	282.596	Depósitos a vista	4.773.667	1.730.021
Títulos de Renda Fixa	-	282.596	Depósitos a prazo	8.809.362	10.453.560
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	7.569.978	7.253.599	Depósitos Vinculados	24.040	17.362
Pagamentos e Recebimentos a liquidar	5.841	5.396			
Centralização Financeira – Cooperativas	7.564.137	7.248.203	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	60.000	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	10.437.896	8.334.024	Ordem de Pagamento	60.000	-
Setor Privado	11.407.383	9.085.362			
(-)Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(969.487)	(751.338)	OBRIGAÇÕES POR EMRÉSTIMOS-No País	924.070	-
OUTROS CRÉDITOS	475.547	462.369	Outras Instituições	924.070	-
Rendas a receber	54.515	60.719			
Diversos	446.577	491.301	OUTRAS OBRIGAÇÕES	800.883	690.223
(-)Provisões Para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(25.545)	(89.651)	Cobrança e Arrecadações de Tributos Assemelhados	358	12
OUTROS VALORES E BENS	190.626	83.499	Sociais e Estatutárias	299.975	330.692
Outros Valores e Bens	34.561	11.467	Fiscais e Previdenciárias	73.688	62.492
Despesas Antecipadas	156.065	72.032	Diversas	426.862	297.027
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.846.341	3.700.167	PATRIMONIO LÍQUIDO	11.928.142	9.917.419
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	5.734.340	3.614.578	Capital de Domiciliados no País	9.020.630	7.629.586
Setor Privado	5.969.775	3.800.232	Reservas de Lucros	1.947.253	1.464.032
(-)Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(235.435)	(185.654)	Sobras Acumuladas	960.259	823.801
OUTROS VALORES E BENS	112.001	85.589			
Despesas Antecipadas	112.001	85.589			
PERMANENTE	2.661.738	2.450.599			
INVESTIMENTOS	1.772.787	1.651.143			
Ações e Cotas	1.088.485	1.651.143			
Outros Investimentos	684.302	-			
IMOBILIZADO DE USO	571.247	413.624			
Outras Imobilizações de Uso	1.164.822	904.855			
(-)Depreciações Acumuladas	(593.575)	(491.231)			
DIFERIDO	317.704	385.832			
Gastos de Organização e Expansão	651.436	630.687			
Gastos com Aquisição e Desenvolvimento Logiciais	175.411	170.961			
(-)Amortizações Acumuladas	(509.143)	(415.816)			
TOTAL DO ATIVO	27.320.164	22.808.585	TOTAL DO PASSIVO	27.320.164	22.808.585

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

II - DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS

	01/07 a 31/12/2007			EXERCÍCIO CORRENTE			EXERCÍCIO ANTERIOR		
	RS			RS			RS		
	ATO COOPERATIVO	ATO NÃO COOPERATIVO	TOTAL	ATO COOPERATIVO	ATO NÃO COOPERATIVO	TOTAL	ATO COOPERATIVO	ATO NÃO COOPERATIVO	TOTAL
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA..	2.929.369	59.033	2.988.402	5.482.700	70.813	5.553.513	4.707.252	24.645	4.731.897
Operações de Crédito	2.923.166	59.033	2.982.199	5.460.029	70.813	5.530.841	4.671.254	24.645	4.695.899
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6.203	-	6.203	22.672	-	22.672	35.998	-	35.998
DISPÊNDIOS E DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(724.922)	(124.799)	(849.721)	(1.598.342)	(248.462)	(1.846.804)	(1.771.188)	(167.557)	(1.938.745)
Operações de Captação no Mercado	(334.506)	(117.805)	(452.312)	(873.389)	(241.468)	(1.114.857)	(1.042.251)	(162.729)	(1.204.980)
Operações de Empréstimos e Repasses	(13.374)	(1.691)	(15.066)	(13.374)	(1.691)	(15.066)	(23.205)	(2.215)	(25.420)
Provisão para Operações de Crédito	(377.041)	(5.303)	(382.344)	(711.579)	(5.303)	(716.881)	(705.732)	(2.613)	(708.345)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.204.447	(65.766)	2.138.681	3.884.359	(177.649)	3.706.710	2.936.064	(142.912)	2.793.152
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.442.579)	96.290	(1.346.289)	(2.351.993)	256.531	(2.095.462)	(1.932.830)	337.468	(1.595.362)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	330.705	231.203	561.908	583.656	424.973	1.008.629	461.225	345.160	806.385
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(837.886)	(73.939)	(911.825)	(1.431.691)	(128.886)	(1.560.577)	(1.125.516)	(94.550)	(1.220.066)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(705.347)	(136.828)	(842.175)	(1.328.192)	(278.120)	(1.606.312)	(1.499.945)	(190.223)	(1.690.168)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(12.415)	(13.370)	(25.785)	(22.816)	(24.534)	(47.350)	(19.186)	(33.881)	(53.067)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	497.175	132.682	629.857	1.096.031	352.992	1.449.023	1.021.653	381.407	1.403.060
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(714.811)	(43.458)	(758.269)	(1.248.981)	(89.894)	(1.338.875)	(771.061)	(70.445)	(841.506)
RESULTADO OPERACIONAL	761.868	30.524	792.392	1.532.366	78.882	1.611.248	1.003.234	194.556	1.197.790
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	7.535	(4.781)	2.754	8.016	(4.319)	3.697	(381)	2.124	1.743
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	769.403	25.743	795.146	1.540.382	74.563	1.614.945	1.002.853	196.680	1.199.533
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(7.450)	(7.450)	-	(14.512)	(14.512)	-	(43.743)	(43.743)
SOBRAS OU PERDAS APÓS TRIBUTAÇÃO SOBRE LUCRO E PARTICIPAÇÕES	769.403	18.293	787.696	1.540.382	60.051	1.600.433	1.002.853	152.937	1.155.790
PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-	-	-	60.051	(60.051)	-	-	-	-
SOBRAS OU PERDAS ANTES DAS DESTINAÇÕES	-	-	-	1.600.433	-	1.600.433	1.002.853	152.937	1.155.790
DESTINAÇÕES:	-	-	-	(640.174)	-	(640.174)	(401.141)	(152.937)	(554.078)
FATES	-	-	-	(160.044)	-	(160.044)	(100.285)	(152.937)	(252.222)
Reserva Legal	-	-	-	(480.130)	-	(480.130)	(300.856)	-	(300.856)
SOBRAS OU PERDAS APÓS AS DESTINAÇÕES	-	-	-	960.259	-	960.259	601.712	-	601.712
ABSORÇÃO DE DISPÊNDIOS FATES	-	-	-	-	-	-	222.089	-	222.089
SOBRAS OU PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	-	-	-	960.259	-	960.259	823.801	-	823.801

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

DIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

III - NOTAS EXPLICATIVAS - 31.12.2007

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa tem por objetivos principais estimular a formação de poupança e, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados, além de prestar serviços inerentes à sua condição de instituição financeira. Podem praticar todas as operações compatíveis com a sua modalidade social, inclusive obter recursos financeiros de fontes externas, obedecendo à legislação pertinente, os atos regulamentares oficiais, ao seu Estatuto e as normas internas do SICREDI.

Esta Cooperativa teve início em suas atividades em 14 de março de 1989.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- Estão sendo apresentadas de acordo com a Legislação específica do Sistema Cooperativo e preceitos do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF - aplicados com uniformidade em relação ao mesmo período do exercício anterior.
- Para efeito de comparabilidade, as demonstrações foram demonstradas em Reais sem centavos.
- No Demonstrativo de Sobras ou Perdas, as contas de Provisão para Operações de Crédito e Reversão de Provisão para Operações de Crédito, estão sendo demonstradas pelo resultado líquido apurado entre receita e despesa.
- Conforme NBC T 6.2.3 que trata sobre os aspectos a observar na elaboração das notas explicativas, a partir deste exercício, serão adotadas a sistemática dos dados possuírem comparações com os de datas de períodos anteriores.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- Apuração do Resultado:**
Os Ingressos/Receitas e Dispendios/Despesas são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.
- Operações Ativas e Passivas:**
As operações Ativas e Passivas com encargos pré e pós-fixados são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos incorridos inclusive atualização monetária observada a periodicidade da capitalização contratual.
- Outros Ingressos/Receitas Operacionais**
Este item na Demonstração das Sobras ou Perdas, apresenta saldo de R\$ 1.449.023 (um milhão, quatrocentos e quarenta e nove mil, vinte e três reais), sendo que deste valor, R\$ 889.658 (oitocentos e oitenta e nove mil, seiscentos e cinquenta e oito reais), refere-se às receitas com Administração Financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto a SICREDI Brasil Central.
- Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:**
d.1) A provisão para créditos de liquidação duvidosa está constituída conforme prevê a Resolução 2682 de 21/12/1999 e Resolução 2697 de 24/02/00, art. 3º, onde cada devedor apresenta uma classificação em função do risco, bem como em função do efetivo atraso a partir de 15 dias, estando a carteira de empréstimos e outros créditos assim classificada nesta data:

CLASSIFICAÇÕES	31/12/2007			31/12/2006		
	NORMAL	VENCIDA	TOTAL	NORMAL	VENCIDA	TOTAL
Operações Nível A	2.706.663	-	2.706.663	1.022.921	-	1.022.921
Operações Nível B	11.362.532	171.180	11.533.713	8.170.084	65.752	8.235.836
Operações Nível C	1.726.405	116.863	1.843.268	2.461.728	112.032	2.573.759
Operações Nível D	58.860	309	59.168	140.789	2.506	143.295
Operações Nível E	24.825	153.431	178.256	14.813	-	14.813
Operações Nível F	158.877	25.690	184.568	244.366	55.781	300.147
Operações Nível G	30.287	8.873	39.161	13.797	2.292	16.089
Operações Nível H	491.536	368.921	860.456	406.984	185.047	592.031
TOTAIS	16.559.985	845.267	17.405.253	12.475.482	423.410	12.898.892

Obs: Vide nota "5 a)" complemento de provisão.

- Estão inclusos na base da Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa valores relativos a outros créditos, compostos pela seguinte conta:

CONTA	31/12/2007	31/12/2006
Compras Cartões Internacionais	28.095	13.298

- Ainda, conforme prevê a Resolução 2.682/99, art. 11, III, seguem mais informações sobre a carteira de crédito:

OPERAÇÕES	EXERCÍCIO 2007	EXERCÍCIO 2006
Operações Lançadas Contra Prejuízo	329.022	181.227
Operações Recuperadas Prejuízo	192.839	155.001

- Permanente:**
Está demonstrado ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 26.12.1995, conforme (Lei 9249/95, art. 4º), combinado com os seguintes aspectos:

- Os investimentos referem-se às Cotas junto à SICREDI Brasil Central e ações junto ao Banco Cooperativo SICREDI S.A.
As ações junto ao Banco Cooperativo SICREDI S/A sofreram alteração na sua classificação contábil de Ações e Quotas nos exercícios anteriores para Outros Investimentos a partir deste exercício.
- As depreciações do imobilizado são calculadas pelo método linear com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado:
 - Edificações 04% a. a.
 - Instalações, móveis, utensílios 10% a. a.
 - Móveis e Equipamentos de Uso 10% a. a.
 - Sistema de Comunicação 10% a. a.
 - Equipamentos de Processamento de Dados e Sistema de Segurança 20% a. a.
- O diferido é representado por benfeitorias em imóveis de terceiros, amortizado com base na vigência dos direitos contratuais, e por gastos com aquisição e desenvolvimento de logícais (software) e licenças adquiridas pela Cooperativa e por contribuição no desenvolvimento de nova plataforma tecnológica, sendo que os programas (softwares) e licenças são amortizados com base nas taxas anuais fixadas por atos da Secretaria da Receita Federal, e os gastos com a nova plataforma tecnológica começarão a ser amortizados após a conclusão e implantação na Cooperativa.

- Absorção de Dispendios do Fates**
Em alteração a sistemática do exercício anterior, adotou-se a absorção mensal dos dispendios de Assistência Técnica, Educacional, Social e de Previdência Complementar incorridos.
Em 31.12.2007 os valores estão incluídos na Demonstração de Sobras ou Perdas (DSP) no grupo de Outros Ingressos e Receitas Operacionais, não estando apresentado em separado como no ano de 2006.

NOTA 04 - OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

O saldo de R\$ 446.577 (quatrocentos e quarenta e seis mil, quinhentos e setenta e sete reais), em 31/12/2007, classificado no Ativo Circulante como Diversos, grupo Outros Créditos está assim composto:

CONTA	31/12/2007	31/12/2006
Adiantamento e Antecipações Salariais	20.084	19.467
Adiantamento a Fornecedores	1.450	14.708
Créditos Tributários	56.893	56.893
Impostos e Contribuições a Compensar	15.010	15.158
Pagamentos a Ressarcir	56.019	0
Compras Cartão Crédito Internacional	28.095	13.298
Devedores Diversos (*)	269.026	371.778
TOTAIS	446.577	491.301

(*) A conta Devedores Diversos, está assim composta:

CONTA	31/12/2007	31/12/2006
Diferenças de Caixa	200	0
Custas Judiciais a ressarcir	0	4.989
Pendências a Regularizar	10.534	17.329
Cesta Básica/Prazo	240.602	231.500
Outros Devedores	17.690	117.960
TOTAIS	269.026	371.778

NOTA 05 - OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

O saldo de R\$ 426.862 (quatrocentos e vinte e seis mil, oitocentos e sessenta e dois reais), classificado no Passivo Circulante como Diversas, grupo Outras Obrigações está assim composto:

CONTA	31/12/2007	31/12/2006
Recursos Recebidos da Previdência Social	1.231	0
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	18.715	18.715
Provisões Despesa de Pessoal	206.125	113.213
Provisões para Outras Despesas Administrativas	29.384	67.278
Provisão para Passivo Trabalhista	0	30.000
Provisão Para Outros Pagamentos	69.626	0
Cretores Diversos (*)	101.781	67.821
TOTAIS	426.862	297.027

(*) A conta Cretores Diversos, está assim composta:

CONTA	31/12/2007	31/12/2006
Sobras de Caixa	535	5.203
Fornecedores Pessoa Jurídica	50.309	25.966
Provisão Para Comunicação Corporativa	21.861	0
Cretores ACNB	11.563	31.118
Cretores Cartões Banco SICREDI	10.735	5.534
Outros Cretores	6.778	0
TOTAIS	101.781	67.821

- Provisões Para Outros Pagamentos:

Valor de R\$ 69.626 (sessenta e nove mil, seiscentos e vinte e seis reais) - Oriundo de complemento de Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa, constituída de acordo com recálculo de operações de crédito, não efetuados de forma automática pelo sistema informatizado da cooperativa, ajustados manualmente.

NOTA 06 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Saldo em 31/12/2007		
Instituição Financeira	Vencimento Final	Saldo Curto Prazo
Banco Cooperativo SICREDI S/A	28/11/2008	924.070

NOTA 07 - CONTAS DE COMPENSAÇÃO

O montante das contas extra patrimoniais, registradas em conta de compensado totalizam R\$ 47.522.711 (quarenta e sete milhões, quinhentos e vinte e dois mil, setecentos e onze reais).

A sua formação analítica compõe-se das seguintes contas:

CONTAS	31/12/2007	31/12/2006
Beneficiários de Garantias Prestadas	103.182	36.427
Custódia de Valores	881.108	336.133
Carteira de Cobrança	146.593	97.325
Contratos de Seguros	1.855.500	1.855.500
CPMF - Movimentação Financeira	20.155.540	20.324.908
Créditos Baixados como Prejuízo	869.783	429.563
Patrimônio de Referência	11.981	0
Limites Operacionais	1.087.985	0
Valores de Créditos Contratados a Liberar	3.233.971	1.866.627
Capital Realizado e		
Patrimônio Líquido Mínimo de Participadas	261.151	252.176
Patrimônio Líquido Exigido para		
Cobertura do Risco de Mercado	283.821	168.944
Carteira de Fundos - Associados	497.441	134.725
Carteira de Crédito - ACNB	729.402	729.402
Classificação da Carteira de Crédito	17.405.253	12.898.892
TOTAIS	47.522.711	39.130.622

NOTA 08 - BENEFICIÁRIOS DE GARANTIAS PRESTADAS - COBRIGAÇÕES

As Cobrigações com empréstimos, registradas no compensado, referem-se a recursos recebidos de Instituições Financeiras e repassados a associados, via Banco Cooperativo SICREDI S/A, em que a cooperativa é intermediária, e garantidora solidária, por força de ajuste firmado entre as partes.

Tais valores estão assim compostos:

Linha de Crédito/Instituição Financeira	31/12/2007	31/12/2006
Proposta - BNDES	27	7.653
Carta Fiança/Aval - SICREDI Federal MS	10.680	4.395
CDC - Banco Volkswagen	18.443	24.379
Coobrigações - Inadimplentes	8.296	0
Consortio SICREDI	65.736	0
TOTAIS	103.182	36.427

NOTA 09 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está representado pela participação de 3.541 (três mil, quinhentos e quarenta e um) associados, atingindo o montante de R\$ 9.020.630 (nove milhões, vinte mil, seiscentos e trinta reais).

Em 31/12/2006, o Capital Social estava representado pela participação de 2.721 (dois mil, setecentos e vinte e um) associados, atingindo o montante de R\$ 7.629.586 (sete milhões, seiscentos e vinte e seis mil, quinhentos e oitenta e seis reais).

NOTA 10 - RESULTADO DE ATO NÃO COOPERATIVO - PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIAS

O valor das Participações Societárias que corresponde ao resultado do ato não cooperativo, a partir deste exercício não será mais destinado ao Fates, e sim para as Sobras a Disposição do AGO, conforme alteração do art. 88 da Lei 5.764/71, sendo o mesmo absorvido em parte pelas perdas das demais operações do ato não cooperativo.

Celso Ramos Régis
Diretor Presidente
CPF: 204.028.301-30

Valdir da Costa Silva
Diretor Administrativo
CPF: 102.854.071-04

Evandro Freo
Contador
CPF: N.º: 776.966.031-91 • CRC N.º: 006415/O-5 / MS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos Federais em Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições Legais e Estatutárias, tendo acompanhado regularmente todos os negócios da Cooperativa no decorrer do exercício, conforme atas das reuniões realizadas e examinando criteriosamente o Balanço Geral, a Demonstração de Sobras, os Livros Contábeis, o Caixa e os demais documentos relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007, bem como o Relatório da Diretoria através de seus membros e da Análise realizada no Balanço Patrimonial levantado em 31/12/2007 com base nos relatórios de auditoria apresentados pela Área de Supervisão e Controles da Central SICREDI Brasil Central e Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa - CNAC, é de parecer favorável a sua aprovação.

Campo Grande-MS, 07 de fevereiro de 2008.

Antonio Carlos Machado
David Trigueiro dos Santos
Samuel Urias Pires

PARECER DE AUDITORIA

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos Federais em Mato Grosso do Sul SICREDI Federal - MS

- Examinamos o balanço patrimonial da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM MATO GROSSO DO SUL levantado em 31 de dezembro de 2007, as demonstrações do resultado (sobras ou perdas) e as notas explicativas correspondente ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da cooperativa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da cooperativa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM MATO GROSSO DO SUL em 31 de dezembro de 2007 e o resultado de suas operações referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, foram examinadas por outros auditores, que emitiram parecer, sem ressalva, datado de 30 de janeiro de 2007.

Porto Alegre, 29 de janeiro de 2008.

Alexandre Euzébio Silva
Contador
1SP215949/O-6 S-MS
CNAI 2099



Julçara Analice dos Santos Pereyra
Contadora
CRC-RS 36908/O-5 S-MS
CNAI 1987

Os 20 anos da Cooperativa

SUPER ANIVERSÁRIO SICREDI

O vigésimo aniversário da SICREDI Federal-MS será comemorado com uma grande festa. A campanha "Super aniversário SICREDI" será um dos seus pontos altos. Ela começa no dia 18 de março e distribuirá 20 prêmios super valiosos aos associados.

Uma casa ou um apartamento – o ganhador escolhe – no valor de 50 mil reais. Esse será um dos vinte prêmios valiosos que serão sorteados no final da campanha, no dia 22 de agosto, cujos associados concorrerão ainda a motocicletas, *notebooks*, televisores e geladeiras.

Outra inovação será a proporcionalidade dos prêmios, de acordo com o número de associados de cada Unidade de Atendimento - UA. Apenas o imóvel será sorteado para todos indistintamente. O regulamento completo está disponível nas UA's.



Serão distribuídos cupons, nas Unidades de Atendimentos, conforme o tempo de associação na SICREDI Federal-MS e também proporcionalmente ao volume de negócios que cada um fizer durante a campanha, que termina no dia do sorteio, 22 de agosto, neste ano, num grande evento, que será realizado no Teatro Glauce Rocha da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Diversas atividades estão programadas, como: shows artísticos, exposição de fotos históricas, mostra de vídeos institucionais, queima de fogos, etc. A palestra com o renomado cooperativista Roberto Rodrigues encerrará o evento.

Ganhadores da campanha "SORTE COOPERADA"

A campanha "Sorte Cooperada", encerrada no dia 21 de dezembro, manteve o conhecido lema desse tipo de promoção na Cooperativa, todos saíram ganhado no processo. As 26 pessoas que levaram para casa os prêmios extras sabem que isso poderia ocorrer com qualquer outro associado participante.



MOMENTO DA REALIZAÇÃO DO SORTEIO

As dez bicicletas foram para os seguintes cooperados: João Evangelista O. Neto, Damião Cardoso P. Veiga, Regina Célia Souza Santos, Manoel Roberto Honda, Hans Lopes S. L. Lopes, Dayse A. Caramalac, Joel Alves da Rocha, Sueli Regina M. V. Arakaki, Armando Martinelli e João Máximo de Siqueira.

As três geladeiras ficaram com: Sebastião Luiz de Mello, Neuza Guimarães Orro e Rildon Vaz da Silva.

Já os sete fornos de microondas foram para as casas de: Gilmar de Oliveira, Valter de Amorim, Oscar Antônio da Silva, Maria Jandira R. Silva, José Gonçalves Pereira e Osmar Ferreira de Andrade – duas vezes.

As cinco aparelhos de televisão fizeram a alegria de: José do Nascimento, Manoel Roberto Honda, Sidnei R. Ferreira, Maristela Borges Lima e Alfredo Carvalho do Quadro.

O prêmio mais desejado, uma motocicleta honda foi para a associada Vanda Garcia.

Pela primeira vez na história das campanhas na Cooperativa, dois associados ganharam duas vezes na mesma promoção: Manoel Roberto Honda – uma bicicleta e uma TV de 29 polegadas e Osmar Ferreira Andrade ganhou dois fornos de microondas.

SUPER ANIVERSÁRIO SICREDI

Quem veste a camiseta da nossa torcida concorre a muitos prêmios.

ACOMPANHE O SORTEIO:

DATA: 22 / 08 / 2008

Gente que coopera cresce

HORARIO: 15 Horas

SICREDI

LOCAL: Glauce Rocha

SICREDI

Entre, seja bem-vindo!

É assim que a Cooperativa trata os seus associados. Eles são a razão de sua existência

A comunicação e o bom relacionamento com seus associados e parceiros é uma das prioridades da SICREDI Federal-MS. Afinal de contas, sem o associado a Cooperativa não existiria, perderia totalmente a sua razão de ser.

Com esse entendimento, líderes e dirigentes da Instituição buscam permanentemente formas inovadoras de aperfeiçoar o processo complexo de bem servir, mas com profissionalismo e competência.

O investimento em treinamento e cursos de capacitação para seus funcionários, dirigentes e líderes é algo visível e permanente. Para tanto, vale-se das mais modernas técnicas de administração e de profis-



COLABORADORES TREINADOS PARA ORIENTAR SOBRE OS PRODUTOS E SERVIÇOS EXISTENTES

sionais experimentados e aprovados no mercado interno e externo.

Tudo isso para proporcionar o melhor atendimento possível para o seu associado. Para servi-lo bem e proporcionar-lhe experiências positivas e efetivas.

OUVIDORIA

A recente implantação do serviço formal de ouvidoria é mais uma demonstração do apreço que o SICREDI tem pelo seu associado. Pois nessa busca por eficiência, ouvir a sua voz é fundamental no processo.

Fale com o ouvidor do SICREDI, ligue 0800-646-2519



MAIORES ESPAÇO PARA UM ATENDIMENTO PERSONALIZADO

Assim, vários canais de comunicação foram e continuam sendo criados ou aperfeiçoados. Os encontros de trabalho, os e-mails, as mensagens na caixa de sugestões, as conversas com atendentes, dirigentes e líderes se constituem em uma imensa e sólida rede de escuta privilegiada da voz e da vontade dos associados.

INOVAÇÕES

A criação e implantação de novos produtos e serviços também requerem a atenção constante dos dirigentes do SICREDI. Eles visam a atender as demandas financeiras concretas dos associados. Assim, a utilização de recursos tecnológicos como o caixa eletrônico, dos pagamentos programados, do banco digital - via Internet, entre outras formas que facilitam a sua vida, proporcionando-lhes conforto e eficiência no relacionamento com a Cooperativa.

Os lançamentos recentes dos programas "Crescer" e "Pertencer" são exemplos que ratificam a determinação de envolvimento e cumplicidade da Instituição com os seus associados.

ELEMENTO HUMANO

O cuidado com o bom relacionamento humano é um dos principais diferenciais da Cooperativa, em relação às demais instituições financeiras. Por isso, ela capricha em disponibilizar ambientes que favoreçam ao convívio e ao bem-estar das pessoas.

As salas claras, mobiliadas e decoradas com bom gosto, o cafezinho, o chá e a água são ele-

mentos que estimulam as boas relações humanas. Com isso, dezenas de pessoas marcam ponto na Cooperativa para se encontrar com seus amigos, para um bom papo.

Uma pesquisa interna recente demonstrou que muitos dos frequentadores assíduos da SICREDI Federal-MS

não tinham nenhuma operação financeira para realizar. Buscavam apenas se relacionar com seus colegas. Os espaços físicos das três UA's estão sempre buscando favorecer essa prática.



CAIXAS DE ATENDIMENTO MAIS AMPLOS

GREGOS E TROIANOS

Nem mesmo o homem mais perfeito do mundo, Jesus, o Cristo, conseguiu agradar a todos. Ser ídolo de gregos e troianos é um desafio gigantesco, praticamente inatingível. A SICREDI Federal-MS faz o que pode da melhor maneira, para atender aos seus associados.

Sabe-se que o processo pode e deve ser constantemente aperfeiçoado. Portanto, a participação efetiva dos associados é inalienável.



ESPAÇO PARA UM BATE PAPO E ENCONTRO DE AMIGOS

O CANAL CERTO

Falar para a pessoa ou canal mais adequado, na hora certa, com a objetividade e ênfase que cada assunto merece é a tarefa do associado que de fato quer que a Cooperativa continue se desenvolvendo, sob todos os aspectos. Esta reflexão e entendimento estão cada vez mais presentes nos encontros de líderes da Instituição. Eles sabem que a arte de manifestar suas opiniões coerentemente faz toda a diferença entre os construtores positivos e os demolidores negativos.

Resta a cada associado fazer a sua parte, para que a sua empresa, a SICREDI Federal-MS, tenha a

cara e o desempenho mais desejado pela maioria das pessoas do seu quadro social.

Em resumo, os focos permanentes da Cooperativa são o desenvolvimento e o bem-estar do seu associado, no sentido mais amplo. Seus princípios e valores são claros e públicos, assim como as suas operações e resultados.

Quanto aos concorrentes, bem..., eles cumprem o seu papel social, mas têm valores e objetivos muito discordantes do ideário que embasam o Cooperativismo.

Decisão e poder

A Assembléia Geral Ordinária delibera e todos cumprem

No próximo dia 13 de março, a SICREDI Federal-MS realiza a sua Assembléia Geral Ordinária do ano, no anfiteatro do Laboratório de Análises Clínicas da UFMS, às 15 horas, em terceira chamada. A AGO, como é conhecida, é a mais importante instância decisória da Instituição. Nela delibera-se sobre a prestação de contas do período anterior, a destinação dos resultados obtidos, o plano de trabalho do ano que se inicia e a eleição dos seus conselheiros.

Participação e pré-assembléias

Devem participar da AGO todos os associados da Cooperativa, os quais têm voz e votos em igualdade de condições, a regra é, uma pessoa, um voto, sem qualquer discriminação. Um exemplo de democracia.

Para facilitar e incentivar a participação de todos os associados são realizadas as pré-assembléias, cujas reuniões são organizadas pelos coordenadores dos 16 Comitês Educativos Singulares, no período que precede a AGO.

Nessas ocasiões, são feitas discussões e análises em profundidade dos assuntos da pauta da AGO e dos específicos de cada uma dessas



PRÉ-ASSEMBLÉIA DO COMITE TRÊS LAGOAS EM 2007

importantes cédulas organizativas. A estratégia tem proporcionado maior e melhor integração da base com os dirigentes e executivos da Cooperativa e também maior agilidade nas deliberações da AGO.

Com base no calendário das pré-assembléias, o associado pode participar de quantas reuniões quiser e puder. Essa prática incrementa a integração de pessoas que trabalham em setores diferentes e facilita a eventual defesa de seus pontos de vista de assuntos relevantes.

CALENDÁRIO DAS PRÉ-ASSEMBLÉIAS

Colaboradores	15/fev/8h
CCET	15/fev/14h
NCV	18/fev/9h
Morenã	19/fev/08h
Lago	20/fev/14h
Aquidauana	21/fev/14h
Corumbá	22/fev/8h
DTA/DFB/FAODO	25/fev/8h
Saúde	26/fev/14h
NHU	28/fev/8h
Aposentados	29/fev/14h
CEIFA	01/mar/9h
CCBS/CCHS	04/mar/14h
INSS	05/mar/8h
Adm/UFMS	06/mar/14h
Três Lagoas	08/mar/10h

Retorno dos resultados

O destino dos resultados financeiros do período, conhecidos como sobras, é também deliberado na AGO.

Antes, porém cada pré-assembléia faz e aprova uma proposta concreta de encaminhamento, tendo como base a proposta aprovada no Encontro de Líderes da Cooperativa, realizado no final do ano.

Programas

CRESCER
Programa de Formação Cooperativa

PROGRAMA PERTENCER

O SICREDI busca atualizar constantemente a organização do seu quadro social. Dentro dessa perspectiva lançou recentemente dois programas, o “Pertencer” e o “Crescer”. O primeiro tem o objetivo de aprimorar o processo de participação dos associados na gestão e desenvolvimento das cooperativas filiadas ao Sistema.

Já o segundo visa a qualificar as pessoas envolvidas nesse processo, ensejando a qualidade e a quantidade de líderes, além de incentivar novas formas de empreendedorismo.

Vale ressaltar que o modelo de Organização do Quadro Social – OQS - adotado pelo Sistema é o mesmo utilizado pela SICREDI Federal-MS, desde a sua fundação. Nele, o destaque é a existência de Comitês Educativos Singulares, que no plano do Sistema é chamado de núcleo, consiste de grupos organizados de associados, que trabalham próximos entre si e de atividades convergentes. Eles são relevantes elos entre os associados e a Cooperativa.